

Cristo, esperança viva

L.: Georgia Elma Harkness, 1953; Port.: Isaac N. Salun, 1958; M.: Felix Mendelssohn Bartholdy, 1833

D G Em D A7 D A

1. Cris - to, es - pe - ran - ça vi - va e tri - un - fan - te,
2. Cris - to, es - pe - ran - ça nos - sa, que ver - tes - te,
3. Cris - to, es - pe - ran - ça nos - sa, vi - to - rio - so

Am Em B Em A7 D

con - for - ta e a - ni - ma o nos - so co - ra - ção!
teu ge - ne - ro - so san - gue re - den - tor,
do mal, da cruz, da mor - te e seu hor - ror;

D Bm B7 Em B Em

Guar - da o teu po - vo em re - ti - dão con - stan - te,
tens nos - sas vi - das, pois na cruz mor - res - te,
so - mos teus ser - vos, po - vo pre - ci - o - so.

Am Em B Em A7 D

sem - pre fi - el em to - da pro - va - ção.
e ao teu que - rer res - pon - da o nos - so a - mor.
Rei - na e do - mi - na; só tu és Se - nhor!

1. Cristo, esperança viva e triunfante,
conforta e anima o nosso coração!
Guarda o teu povo em retidão constante,
sempre fiel em toda provação..

2. Cristo, esperança nossa, que verteste
teu generoso sangue redentor,
tens nossas vidas, pois na cruz morreste,
e ao teu querer responde o teu amor.

3. Cristo, esperança nossa, votorioso
do mal, da cruz, da morte e seu horror;
somos teus servos, povo precioso.
Reina e domina; só tu és Senhor.